

STANS MURAD NETTO
REALIZOU A PRIMEIRA
TRANSMISSÃO DE
ELETROCARDIOGRAMA
PELO TELEFONE NO
BRASIL

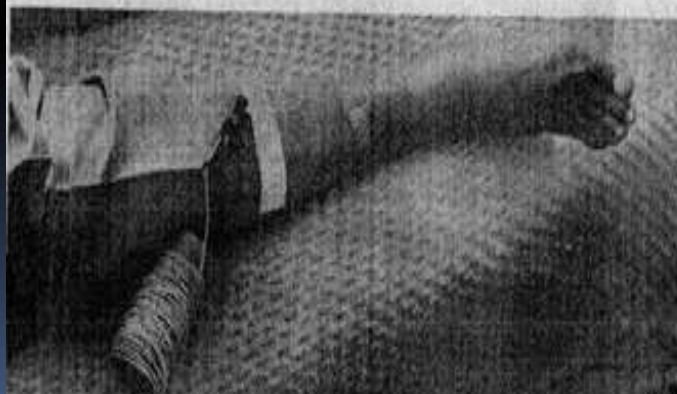
JORNAL "O GLOBO" 27/08 / 1972

STANS MURAD NETTO REALIZOU A PRIMEIRA TRANSMISSÃO DE ELETROCARDIOGRAMA PELO TELEFONE, DE UM PACIENTE DA RUA BARATA RIBEIRO (COPACABANA) PARA O INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA NA RUA DAVID CAMPISTA (HUMAITA), NO DIA 27 DE AGOSTO DE 1972, DOCUMENTADA PELO JORNAL "O GLOBO"; VEJA REPORTAGEM ADIANTE NO PROXIMO SLIDE

"Às vezes, um indivíduo morre com um coração bom demais para morrer"

Rio já faz "C eletrocardiograma pelo telefone

Sexta-feira passada foi feito no Rio um eletrocardiograma pelo telefone. Foi o primeiro realizado no Brasil. O aparelho é caro, importado, mas o método é simples: um emissor transforma o potencial elétrico do coração em ruídos, que são transmitidos por telefone e novamente transformados em potencial elétrico e registrados no eletrocardiograma.



O fio-terra é puxado de algum objeto de metal e preso à perna do paciente

ADA novo passo pode diminuir drasticamente para muitas mortes súbitas. A frase, do Dr. Stuart Murad Netto, serve para explicar o seu método em trazer para o Brasil todas as novidades em equipamentos de prevenção a doenças cardíacas. A última é um aparelho que permite fazer eletrocardiogramas por telefone.

O Dr. Stuart Murad Netto já trabalhou em clínicas norte-americanas e, de volta ao Brasil, sempre se manteve em contato com as novidades que surgiam no campo da Cardiologia. Ele não gosta de citar nomes de seus clientes famosos, mas não nega que é um inovador no campo da prevenção do enfarte.

Ha alguns dias, resolveu importar uma das últimas novidades para registrar os momentos agudos de crises dos cardíacos. O aparelho custa caro mas é simples: um emissor de ruídos recebe o potencial elétrico do coração e o transforma em sinais sonorizados. Um telefone, acoplado ao aparelho, leva os sinais até o outro lado da linha, onde um receptor capta o ruído e os transforma novamente em potencial elétrico, registrado imediatamente no eletrocardiograma.

De novo, no aparelho, há apenas o método de transformar as ondas elétricas em agudos "uh, bip" e a conversão dos sinais em ondas elétricas para o registro. O telefone é normal, o emissor e o receptor são do tipo tradicional e o eletrocardiograma é, igualmente, comum. Mas o avanço no campo da prevenção é enorme, aponta o Dr. Murad.

Enfarte não mata logo

O princípio de utilidade do aparelho é proporcional à rapidez com que o enfarte se concretiza. Diz o Dr. Murad que um enfarte não é tão rápido em sua ação fatal como acha o povo. "Não é que o enfarte chegue a matar em questão de minutos, tornando inútil qualquer socorro" — lembra — "mas é certo que em 80% dos casos fatais o enfartado morre dentro da primeira hora".

Por isso, o socorro deve ser o mais rápido possível, se a vítima pretende ter alguma oportunidade de continuar viva. A partir daí, as intervenções para prevenir o enfarte procuram surpreender o coração doente antes que ele pereça totalmente as suas condições de funcionamento. O Dr. Murad não abandona um conceito de Beck, cardiologista norte-americano: "Às vezes, o indivíduo morre com um coração bom demais para morrer".

Isto significa, segundo o Dr. Murad, que a falta de socorro imediato pode liquidar com um coração plenamente recuperável, seja pelo tratamento, seja pela cirurgia. Mas nem sempre um eletrocardiograma dá todo o indivíduo que tem a coronária obstruída pode ter o "eletro" normal, só os momentos de crises

— Quando alguma manifestação ocorre — é que denunciam o estado atual do paciente.

Como funciona

É difícil registrar um eletrocardiograma em um momento de crise. Muitas vezes, quando o doente chega ao hospital, a crise já passou e o ECG volta ao normal. É aí que entra a utilidade do aparelho importado pelo Dr. Murad: o doente que está sendo observado fica num ambiente em casa; no momento em que se sentir mal, basta telefonar para o médico e assentar os dois pequenos eletrodos na pele, presos por uma pasta eletrolítica.

O fio-terra é puxado de algum objeto de metal — uma torneira, por exemplo — e preso com esparadrapo à perna do paciente. Quando o médico der sinal verde, do outro lado da linha, os dois fones interligados são colocados sobre o emissor e o receptor. Os ruídos são claramente perceptíveis; imediatamente o eletrocardiograma começa a registrar as traças irregulares do ECG.

No primeiro teste feito no Brasil, na última sexta-feira, o cliente tinha duas válvulas no coração. Ele mora em Capaçuana e a transmissão foi feita para o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, no Humaitá. Apesar das interferências dos telefones caros, o resultado foi perfeito e empolgou os cardiologistas que o assistiram, convidados pelo Dr. Murad.

Mais emissores

O médico carioca pretende importar logo outros emissores — cada doente necessita de um — para iniciar a utilização prática, já que o teste feito aprovou inteiramente. Segundo o Dr. Murad, com esse aparelho vai ser mais fácil surpreender as crises cardíacas: enquanto o socorro é providenciado e a ambulância não chega à casa do doente, ele registra as características do enfarte. Mesmo que seja uma simples manifestação, sem maiores consequências, já se saberá de que tipo é a lesão do cardíaco.

A próxima meta do Dr. Murad é tentar também para experiências um aparelho reconhecido nos EUA. No mesmo princípio de transmissão de corrente elétrica do coração em sinais sonorizados, o doente leva um gravador/transformador a tiracolo. Durante o dia, se entrega a suas atividades normais e só se preocupa em mudar a fita magnética quando chegar ao fim. Depois de oito horas, o cardiologista terá um ECG longo e minucioso, onde estarão rotuladas as lesões de que sofre o doente. Para a análise, basta que ele diga em que hora passou mal: a fita é ouvida e os sinais sonorizados se transformam em sinais gráficos do ECG.



Os ruídos são registrados no eletrocardiograma

HOMENAGEM DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SOCERJ) AO PROF. STANS MURAD-NETTO DIRETOR DO INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA DO RIO DE JANEIRO QUE PROFERIU O SEGUINTE DISCURSO

"RECEBO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ESTA INESPERADA E JAMAIS IMAGINADA HOMENAGEM QUE ME CAUSA UMA GRANDE EMOÇÃO E UM SENTIMENTO DE PROFUNDA GRATIDÃO. A EMOÇÃO É ENVOLVIDA DE UMA SENSAÇÃO ESPECIAL DE FELICIDADE, AO CONSTATAR QUE A SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CUMPRE OS SAGRADOS PRINCÍPIOS PELOS QUAIS FOI CRIADA E QUE TEVE UM SIGNIFICATIVO E PROGRESSIVO CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS ANOS. SINTO-ME GRATIFICADO POR TER SIDO UM DE SEUS FUNDADORES. IMAGINEI QUE VIVERIA PARA ASSISTI-LA A ABRIR CAMINHOS PARA TODOS OS SEUS ASSOCIADOS, AJUDANDO-OS A PROGREDIR SEM LIMITES, A PRODUZIR SEUS TRABALHOS E PODER PUBLICÁ-LOS, INCENTIVANDO-OS À CRIATIVIDADE PARA INCLUIR O BRASIL ENTRE OS PAÍSES LÍDERES DA MEDICINA MUNDIAL. A ARGENTINA TEM DOIS PRÊMIOS NOBEL. O PROF. ROBERTO VIÑA, NOTÁVEL CIENTISTA DAQUELE PAÍS CEDEU-NOS SEU MUNDIALMENTE CONCEITUADO SERVIÇO PARA QUE DESENVOLVÉSSEMOS O TRABALHO DE CÉLULAS-TRONCO POR VIA RETRÓGRADA NO INFARTO DO MIOCÁRDIO NUMA DEMONSTRAÇÃO DE GRANDEZA CIENTÍFICA E POR VALORIZAR O OBJETIVO MAIOR DESTA PARCERIA QUE É A CONSTRUÇÃO DE UMA MEDICINA MELHOR EM FAVOR DA VIDA. O USO DAS CÉLULAS TRONCO FOI IDEALIZADA PELO PROF VIÑA E A VIA RETROGRADA QUE ELE "BATIZOU DE TÉCNICA DE STANS MURAD." O RESULTADO DESTA PARCERIA FORAM DOIS TRABALHOS PREMIADOS DO PROF. ROBERTO VIÑA NO CONGRESSO EUROPEU DE CARDIOLOGIA E A CRIAÇÃO DE UMA TERCEIRA E IMPORTANTE VIA DE INTRODUÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO NO MIOCÁRDIO PARA TRATAMENTO DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA. COM ESTA MÃO ESTENDIDA DO NOTÁVEL MESTRE ARGENTINO GANHAMOS TODOS.

DEPOIS DE UM LONGO CAMINHO PERCORRIDO EM MINHA VIDA, DE TER ASSISTIDO A EXTRAORDINÁRIOS DEBATES ENTRE IMPORTANTES CENTROS DE CARDIOLOGIA MUNDIAL, TÃO NOTÁVEIS QUE ERA IMPOSSÍVEL DESTACAR QUAL ERA SUPERIOR, APRENDI QUE A MELHOR FORMA DE GANHAR LIDERANÇA EM UMA DISPUTA PELO CONHECIMENTO É CRIAR E OFERECER A MELHOR CONTRIBUIÇÃO. APRENDI QUE JAMAIS DEVEMOS DESTRUIR OU INIBIR O QUE É BOM E NUNCA PERPETUAR O QUE É RUIM, POIS O MAIOR PERDEDOR SERÁ A MEDICINA, O ENFERMO E ESTA SAGRADA TERRA BRASILEIRA ÁVIDA DE PAZ E DE PROGRESSO. O SEGREDO DO SUCESSO NA VIDA DEPENDE PRINCIPALMENTE DA CRIATIVIDADE E DE SORTE. A CRIATIVIDADE PERTENCE AO HOMEM E A SORTE É UMA DÁDIVA DE DEUS. INFELIZMENTE, A COMPETÊNCIA E O TRABALHO DURO NÃO NOS LEVAM SEMPRE AO TOPO DA MONTANHA

A TRAIÇÃO, O ENGANO E A ESPERTEZA PRODUZEM VITÓRIAS DE CURTA DURAÇÃO, E O PIOR, DE PÉSSIMAS REPUTAÇÕES. POR ISSO NÓS ACREDITAMOS QUE A BUSCA CONSTANTE DA CRIATIVIDADE É O MELHOR CAMINHO PARA O SUCESSO NA VIDA. EXISTEM MUITOS EXEMPLOS QUE PODEMOS RELATAR, MAS CITAREMOS APENAS DOIS. ERA PRECISO ALGUÉM TER NASCIDO NA ALEMANHA PARA INTRODUIR UM CATETER URINÁRIO NA VEIA E REALIZAR O 1º CATETERISMO CARDÍACO DA HISTÓRIA? ERA PRECISO ESTAR NOS ESTADOS UNIDOS PARA USAR UM SEGMENTO DE VEIA E REALIZAR A PRIMEIRA PONTE DE SAFENA QUE REVOLUCIONOU A CARDIOLOGIA? CONVOCO OS MAIS JOVENS À REFLEXÃO E QUE PENSEM NOITE E DIA EM CRIAR SOLUÇÕES NOVAS, PRINCIPALMENTE AGORA QUE SE INICIA A MAIOR REVOLUÇÃO DE TODA A HISTÓRIA DA MEDICINA QUE É A REVOLUÇÃO GENÉTICA. SOMOS UM POVO INTELIGENTE E CRIATIVO, TEMOS EXCELENTE SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA FORMANDO JOVENS COMPETENTES E TÃO PREPARADOS QUE ATUALMENTE OCUPAM COM TOTAL EFICIÊNCIA CENTROS DE DIAGNÓSTICO E HOSPITAIS DO MAIS ALTO NÍVEL DE NOSSO PAÍS.

CABE ÀS SOCIEDADES DE CARDIOLOGIA UMA GRANDE RESPONSABILIDADE NESTA NOVA ETAPA DA EVOLUÇÃO DA MEDICINA - A DE ESTIMULAR E DELEGAR A ESTA NOVA GERAÇÃO A TAREFA DE TRAZER PARA O BRASIL UMA PARCELA DO UNIVERSO DAS GRANDES CONQUISTAS CIENTÍFICAS DO AMANHÃ E PAGARMOS, COM ISTO, A DÍVIDA QUE NÃO CONSEGUIMOS REALIZAR NO PASSADO. OS PESQUISADORES DE TODO O MUNDO ESTÃO NO COMEÇO DAS INVESTIGAÇÕES GENÉTICAS E O BRASIL ENCONTRA-SE NA VANGUARDA DESTES ESTUDOS QUE CERTAMENTE MUDARÃO COMPLETAMENTE A MEDICINA EM TODAS AS ESPECIALIDADES QUE SERÃO DENOMINADAS GENETICISTAS DO APARELHO CARDIOVASCULAR, URINÁRIO ETC. ESTAMOS TODOS NO MESMO NÍVEL E NO INÍCIO DA JORNADA. UM NÚMERO INCOMENSURÁVEL E CRESCENTE DE GRANDES DESCOBERTAS OCORRERÃO E NÓS DESEJAMOS QUE O BRASIL FIGURE ENTRE AQUELES QUE PARTICIPEM DAS GRANDES CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS DO FUTURO. POR ISSO, CABE TAMBÉM ÀS SOCIEDADES DE CARDIOLOGIA UM DEVER E UM COMPROMISSO PERANTE A HISTÓRIA NESSES PRÓXIMOS ANOS. OS TRABALHOS, AS PESQUISAS E AS TAREFAS NÃO DEVEM SE RESTRINGIR A GRUPOS FECHADOS COM IMPEDIMENTO AOS DEMAIS PORQUE A IDÉIA ILUMINADA E CRIATIVA CAPAZ DE NOS PROMOVER A TODOS COMO MÉDICOS BRASILEIROS PODE NÃO ESTAR NESSES GRUPOS. TODOS DEVEM TER O DIREITO DE CONTRIBUIR PELA MEDICINA E PELO BRASIL. OBRIGADO PRESIDENTE EDUARDO NAGIB E A TODA DIRETORIA DA SOCERJ. PARABÉNS A TODOS VOCÊS PELA ADMINISTRAÇÃO DIRIGIDA GENEROSAMENTE A TODOS OS SÓCIOS INDISTINTAMENTE

PARABÉNS EDUARDO NAGIB PELA SUA BRILHANTE CARREIRA PROFISSIONAL E PELO SEU GRANDE SUCESSO DE ATINGIR CEDO NA VIDA O POSTO MAIS ALTO DE NOSSA REPRESENTAÇÃO. OBRIGADO VICE-PRESIDENTE REINALDO HADLICH, UMA DAS MELHORES FIGURAS HUMANAS QUE CONHEÇO. SEMPRE ALEGRE, OTIMISTA, UM GRANDE MESTRE, UM GRANDE MÉDICO. VOCÊ É UM DOS MAIORES RESPONSÁVEIS PELO SUCESSO DESTA ADMINISTRAÇÃO DA SOCERJ. UM TRABALHO DE ASSOCIAÇÃO E PRODUTIVIDADE. DEUS LHE COMPENSOU COM UMA LINDA FAMÍLIA E SEUS DOIS ADMIRÁVEIS FILHOS MÉDICOS. É A DIRETORIA DA SOCERJ, TENDO À FRENTE EDUARDO NAGIB E REINALDO HADLICH QUE MERECEM AS HOMENAGENS DESTA NOITE E DE TODOS NÓS. OBRIGADO AOS PROFESSORES DO INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA DO RIO DE JANEIRO: ANTONIO COUTO, ASTOLFO SERRA, DANY KRUCZAN, EDUARDO ANDRÉA, FERNANDO MORCEF, FERNANDO PALHARES, PAULO VILLAR, REINALDO HADLICH, ROGÉRIO DE MOURA, SALVADOR SERRA, VICTOR MURAD, VITOR ROMÃO A QUEM A ESCOLA DEVE SEU ELEVADO CONCEITO E EXTRAORDINÁRIO NÍVEL CIENTIFICO. VOCÊS SÃO OS DETENTORES LEGÍTIMOS DAS GLÓRIAS DESTE RITO SOLENE. OBRIGADO AO ENGENHEIRO CHARLES MURAD, RESPONSÁVEL PELA MODERNA TECNOLOGIA DE AUSCULTA CARDÍACA QUE USAMOS NO INSTITUTO, PELO MODERNO AUDITÓRIO QUE CONSTRUIU E POR VIABILIZAR A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA POR MEIO DA INTERNET, ONTEM FINALMENTE APROVADA PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

OBRIGADO ÀS PROFESSORAS LILIANE BARROS E ELIZABETH RONDELLI PELA CONTRIBUIÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO. OBRIGADO A DEUS E A MEUS PAIS POR ME ENSINAREM O CAMINHO. OBRIGADO A TODOS VOCÊS PELA PACIÊNCIA DE ME OUVIR. TERMINO COMO ANTES E SEMPRE, USANDO O SERMÃO DA MONTANHA TESTEMUNHO DE MINHA FÉ.
“BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM FOME E SEDE DE JUSTIÇA PORQUE SERÃO FARTOS.”

REPORTAGEM SOBRE DOENÇAS CARDIACAS EM SYRACUSE, NY, A FOTO DA CAPA DA REVISTA FOI DESTINADA AO ST JOSEPH'S HOSPITAL, E GENSINI ESCOLHEU-ME PARA ESTAR COM ELE NA FOTO DE DEMONSTRAÇÃO DO USO DE UM COMPUTADOR ESPECIAL USADO NOS CALCULOS HEMODINAMICOS.

É A ÚNICA FOTO QUE TENHO A SEU LADO PARA LEMBRAR E AGRADECER A QUEM ENSINOU-ME, DISPOS-ME MATERIAL E PESSOAL IRRESTRITO PARA MINHAS PESQUISAS DE "PERFUSÃO MIOCARDICA RETROGRADA" E A DOCUMENTAÇÃO DO PRIMEIRO ESPASMO DE ARTERIA CORONARIA NO SER HUMANO. DUAS PUBLICAÇÕES QUE RESULTARAM EM DOIS TRABALHOS PREMIADOS. FOI O PERIODO MAIS PRODUTIVO DE MINHA VIDA.

